

ATA Nº 29

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

1ª Reunião

29 de Abril 2025

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, realizada no Salão Nobre da União de Freguesias, na Afurada, presidida por Mário Jorge Rodrigues Santos, secretariada por Patrícia Susana Carvalho Lacerda e Armando Alves Almeida, primeira e segundo secretário respetivamente.-----

Registaram-se as seguintes substituições:-----

(PS), O Deputado ANTÓNIO MIGUEL CAMPOS COELHO pediu Suspensão de Mandato por seis meses sendo substituído pelo Deputado ARTUR JOSÉ CORREIA ALVES LOPES **(Anexo A – 29.04.2025)**.

DEPUTADOS PRESENTES: (PS) – MÁRIO JORGE RODRIGUES SANTOS, PATRÍCIA SUSANA CARVALHO LACERDA, ARMANDO ALVES ALMEIDA, SÓNIA CRISTINA ROSEIRA E CUNHA, JUSTINO ALBERTO COSTA VALE QUARESMA, MARGARIDA MARIA GOMES FERREIRA, JOSÉ RAIMUNDO MOREIRA FILIPE, HUGO JOSÉ DA SILVA MOREIRA, ARTUR JOSÉ CORREIA ALVES LOPES, DULCE MARIA OLIVEIRA PINTO LIMA, FRANCISCO JOSÉ DE BARROS FONSECA, **(PSD)** –ANTÓNIO JOAQUIM MORGADO DE MAGALHÃES, ANABELA DE ALMEIDA CARRIÇO, ANDRÉ SOUSA SANTOS, ANA JOÃO MACHADO BRITO, **(BE)** – FERNANDO ARTUR MOURA MACEDO, ANABELA TEIXIRA PINTO **(CHEGA)** MIGUEL JOSÉ PEIXOTO PINTO RIBEIRO **(CDU)** – ISA JANINE ESTEVES SANCHES. **(Anexo B – 29.04.2025)**.-----

DO EXECUTIVO DA JUNTA ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente do Executivo, MANUEL PAULO DE JESUS LOPES, A Tesoureira, JOANA CRISTINA DE SOUSA NOGUEIRA E os Vogais: MÁRIO VICENTE SOUSA SILVA REIS, LAURA DA CONCEIÇÃO SILVA GOMES, ISMAEL PEREIRA DE OLIVEIRA MARTINS, HELENA DE JESUS AMARAL e HUGO MANUEL RIBEIRO TEIXEIRA.-----

Iniciada a Ordem de Trabalhos, no ponto:-----

1.INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ninguém se inscreveu. **(Anexo C – 29.04.2025)**.-----



2. PRÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1. Expediente da Assembleia

Mencionados os documentos recebidos e enviados.-----

2.2. Outros Assuntos, conforme o nº 1 do Artº 24 do Regimento.

A Deputada Isa Sanches (CDU) congratulou a presença do público na sessão do 25 de Abril solicitou que em todas as assembleias lhes seja concedido esse direito. **(Anexo D – 29.04.2025)**.-----

O Deputado Miguel Ribeiro (CHEGA), apresentou uma descrição sobre a escalada da criminalidade na nossa freguesia. Solicitou um relatório detalhado sobre este assunto. **(Anexo E – 29.04.2025)**.-----

O Deputado Raimundo Filipe (PS), congratulou o executivo por ter ajudado as famílias mais carenciadas com os cabazes na Páscoa e a cerimónia do 25 de Abril que teve muitos fregueses presentes.-----

O Deputado Fernando Macedo (BE), lembrou que estamos a dias do 1º de Maio e que devemos refletir no Dia do Trabalhador e comemorar neste dia e lutar por melhores direitos. **(Anexo F – 29.04.2025)**.-----

A Deputada Anabela Carriço (PSD) relembrou os problemas/escassez do acesso à habitação social na nossa freguesia. Questionou se há alguma iniciativa relativa à habitação social na nossa freguesia.-----

Falou também das consequências das obras do metro: as ruas que estão transitáveis estão cheias de buracos.-----

Mencionou também o que se passa no Espaço Recreativo do Zé da Micha pois o Presidente disse em fevereiro que o posto de enfermagem ia estar lá e ainda não está bem como o mobiliário urbano.-----

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Presidente do Executivo de uma forma geral respondeu a todos os deputados e agradeceu todas as sugestões. No que se refere ao Espaço Zé da Michá devido às más condições climatéricas não foi possível concluir a obra, mas está para breve e terá as valências referidas.-----

O Deputado Miguel Ribeiro (CHEGA), referiu que o Presidente do Executivo confundiu imigração com discriminação e solicitou mais uma vez um relatório rigoroso sobre a criminalidade efetiva que os comerciais e habitantes da freguesia.-----

O Presidente do Executivo diz que não foi sua intenção ser discriminatório e que não dispõe dos dados pedidos e devem ser pedidos à autarquia.-----

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. Apreciação e Votação do Documento de Prestação de Contas do ano de 2024 (ao abrigo da alínea b), n.º 1, art.º 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

O Sr. Presidente do Executivo fez um balanço do mandato e destacou algumas iniciativas dos 12 anos de governação. -----

O Sr. Mário Reis, Secretário do Executivo, explanou alguns detalhes do documento.-----

O Deputado Raimundo Filipe (PS), requereu que devido ao envio tardio do documento e ao adiantado da hora, este ponto seja discutido noutra assembleia e assim este documento será analisado mais pormenorizadamente.-----

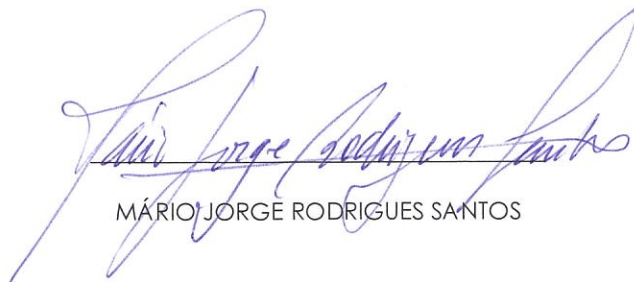
A Deputada Anabela Carriço (PSD) fez o mesmo pedido que o deputado Raimundo Filipe.-----

Requerimento do PS e PSD aprovado por unanimidade.-----

Dado o adiantado da hora, ficou agendada nova assembleia para continuação dos trabalhos no dia 9 de Maio às 21h00 no Salão Nobre da União de Freguesias, na Afurada.-----

Nada mais havendo a tratar quando eram 23h45 do dia vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e cinco o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a minuta, **(Anexo G – 29.04.2025)**, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade dos presentes, e a referida ata, nos termos da legislação em vigor e do Regimento da Assembleia de Freguesia aprovado a 29/12/2021. E eu Patrícia Susana Carvalho Lacerda, 1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, a redigi.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


MÁRIO JORGE RODRIGUES SANTOS

A 1.º Secretária da Assembleia de Freguesia


PATRÍCIA SUSANA CARVALHO LACERDA

O 2.º Secretário da Assembleia de Freguesia


ARMANDO ALVES ALMEIDA



Grupo Parlamentar Assembleia de Freguesia
de Santa Marinha e São Pedro da Afurada

Anexo A
29.04.2025
[Signature]

Serve o presente email para comunicar a Vossa Excelência a minha indisponibilidade de estar presente nas assembleias de freguesia durante os próximos 6 meses por razões pessoais.

Melhores cumprimentos

Antonio Coelho.

Vila Nova de Gaia, 28 de abril de 2025

Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

29 abril 2025

LISTA DE PRESENCAS

<u>Nome</u>	<u>Partido</u>	<u>Rubrica</u>
MÁRIO JORGE RODRIGUES SANTOS	PS	<i>[Signature]</i>
PATRICIA SUSANA CARVALHO LACERDA	PS	<i>[Signature]</i>
ARMANDO ALVES ALMEIDA	PS	<i>[Signature]</i>
MARGARIDA MARIA GOMES FERREIRA	PS	<i>[Signature]</i>
SÓNIA CRISTINA ROSEIRA E CUNHA	PS	Sónia Roseira
DULCE MARIA OLIVEIRA PINTO LIMA	PS	Dulce Pinto
JOSÉ RAIMUNDO MOREIRA FILIPE	PS	Yosi Filipe
FRANCISCO JOSÉ DE BARROS FONSECA	PS	Francisco
ARTUR JOSÉ CORREIA ALVES LOPES	PS	<i>[Signature]</i>
JUSTINO ALBERTO COSTA VALE QUARESMA	PS	<i>[Signature]</i>
HUGO JOSÉ DA SILVA MOREIRA	PS	Hugo Moreira
ANTÓNIO JOAQUIM MORGADO DE MAGALHÃES	PPD-PSD	<i>[Signature]</i>
ANABELA DE ALMEIDA CARRIÇO	PPD-PSD	Anabela Carrico
ANDRÉ SOUSA SANTOS	PPD-PSD	André Sousa
ANA JOÃO MACHADO BRITO	PPD-PSD	Ana Brito
FERNANDO ARTUR MOURA MACEDO	BE	F. Moura
ANABELA TEIXEIRA PINTO	BE	Anabela Pinto
ISA JANINE ESTEVES SANCHES	CDU	Isa Sanches
MIGUEL JOSÉ PEIXOTO PINTO RIBEIRO	CHEGA	<i>[Signature]</i>

PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÕES

<u>Nome</u>	<u>Partido</u>	<u>Rubrica</u>

**CDU**

Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Santa Marinha e São Pedro da Afurada

*Anexo D
29.04.2025
[Signature]*

Participação do público e valorização da sua participação

Gostaria de aproveitar esta sessão ordinária para saudar e congratular a presença do público. Faço-o por várias razões, bem conhecidas de todos.

Em primeiro lugar, porque celebramos recentemente o 25 de Abril, com uma sessão solene que, desde já, felicitamos. Ao contrário do que aconteceu no ano passado, este ano os partidos puderam fazer as suas declarações em público, com a solenidade e a dignidade que a data exige. Tivemos finalmente uma sessão solene à altura dos 51 anos de democracia. E o que a tornou verdadeiramente especial foi a presença do público – os fregueses puderam estar presentes, ouvir e acompanhar o que cada um de nós tinha para dizer. Foram livres de participar, como deve ser.

Infelizmente, menos de uma semana antes, nesta Assembleia de Freguesia, na última sessão extraordinária, isso não foi possível.

Sabemos que uma das grandes conquistas de Abril foi precisamente o poder local, a participação popular e a liberdade de expressão. Por isso, garantir a presença do público e assegurar que, na ordem de trabalhos, haja sempre espaço para a sua intervenção, deve ser uma obrigação desta Assembleia. Caso contrário, estamos a fechar-nos numa sala a falar apenas entre nós, e a negar aos nossos fregueses o direito à participação. Nesta relação entre o público e a Assembleia, há deveres e direitos para ambas as partes. Ao público, exige-se uma participação ativa e construtiva: que intervenha, que partilhe as suas preocupações e realidades da freguesia, que nos traga e seja a voz das nossas freguesias. Mas essa participação deve ser exercida com correção, respeito e dignidade – valores essenciais para que esta Assembleia continue a ser um espaço plural e democrático. O direito à palavra implica também o dever de o fazer com elevação, civismo e consideração por todos os presentes e por esta instituição.

À Assembleia, exige-se que seja garante da pluralidade, que ouça quem aqui vem, que valorize o tempo e a voz de quem participa.

Que sejamos todos – público e eleitos – a garantia de que Abril é respeitado e cumprido. Também nesta Assembleia.

29 de Abril 2025

Pe'l'A CDU,
Isa Sanches





Excmo. D.
27.04.2025
(1/a)
[Handwritten signature]

INTERVENÇÃO ASSEMBLEIA [29 de Abril 2025]

Estimado Presidente da Assembleia, Exmo. Executivo em Exercício, caros deputados e estimado público aqui presente,

Numa altura onde orgulhosamente acabamos de celebrar os 51 anos de Abril, é com sentido de responsabilidade democrática e em profunda solidariedade para com os moradores e comerciantes da nossa União de Freguesias, que hoje aqui trago uma questão cuja gravidade se impõe: a escalada de criminalidade que se tem vindo a fazer sentir nos últimos meses em Santa Marinha e São Pedro da Afurada e que acaba por ser transversal ao restante território geográfico que configura a zona central do nosso município.

Relatos de assaltos, furtos, agressões e até situações de violência armada tornaram-se, lamentavelmente, cada vez mais frequentes — não apenas nos testemunhos que nos chegam por via informal dos cidadãos, mas amplamente relatados nas páginas dos periódicos locais, como *O Gaiense* ou o *Terras de Gaia*, e inequivocamente verificados nas ocorrências registadas pelas forças de segurança locais. O sentimento de insegurança está, infelizmente, a enraizar-se no quotidiano das nossas gentes.

Senhor Presidente, não se trata apenas de perceções. Trata-se de factos.

Os números são claros e devem ser enfrentados com a seriedade que se exige a quem tem responsabilidades executivas. Segundo dados que são recentemente divulgados pela PSP, tem existido um aumento considerável nos crimes de furto e roubo registados na área urbana de Gaia nos últimos meses. Paralelamente, os relatos de comerciantes (sobretudo da zona ribeirinha da Afurada) dão conta de um ambiente cada vez mais hostil, em que pequenos negócios se veem obrigados a encerrar mais cedo por receio de represálias e crimes.

Ora, perante este quadro preocupante, não podemos ignorar uma variável que importa analisar com racionalidade, sem preconceitos, mas com base em dados e evidência: o impacto do crescimento abrupto e desregulado da imigração ilegal, que tem vindo a afetar a estrutura social de várias freguesias do concelho.

Vila Nova de Gaia, e sobretudo a nossa União de Freguesias e a de Mafamude e Vilar do Paraíso, tem vindo a acolher cada vez mais imigrantes em situação de regularização pendente e até inexistente, facto que, embora real e mensurável, não deve ser confundido com qualquer juízo de valor sobre a dignidade ou mérito individual destas pessoas. Importa, aliás, afirmar com total clareza que o nosso questionamento não se dirige às origens étnicas ou culturais dos migrantes, mas sim à ausência de políticas públicas eficazes de controlo, acompanhamento e integração social, que acabam por gerar

CHEGA VILA NOVA DE GAIA

www.partidochega.pt | geral@partidochega.pt



Anexo D
24.04.2025
(2/3)

zonas de informalidade e vulnerabilidade. A defesa da ordem, da segurança e da coesão social não pode (nem deve) ser confundida com intolerância. O que está em causa é a capacidade (ou neste caso a total incapacidade) do Estado em gerir estes fluxos migratórios de forma legal, estruturada e humanamente responsável, garantindo simultaneamente os direitos dos que chegam e a estabilidade das comunidades que os acolhem. Muitos destes cidadãos, oriundos de contextos extremamente vulneráveis, são alvo de redes ilegais de tráfico humano, habitação clandestina e exploração laboral, criando focos de instabilidade que, sem um plano estratégico de integração, se transformam inevitavelmente em problemas de ordem pública, como aqueles aqui relatados.

Quando falhamos na capacidade de acolher com dignidade e regras, estamos a falhar também na proteção das nossas gentes, dos nossos fregueses. A solidariedade não pode servir de manto para a omissão. A hospitalidade não pode significar ausência de controlo. A multiculturalidade não deve ser sinónimo de impunidade.

É imperativo que o Executivo desta Junta de Freguesia esclareça esta assembleia, e sobretudo os seus fregueses, sobre que ações concretas tem vindo a tomar perante este aumento de criminalidade:

- Estará a Junta em articulação ativa com as forças de segurança, nomeadamente a PSP e a GNR?
- Foram solicitados reforços operacionais ou novas medidas de policiamento de proximidade?
- Que plano existe para apoiar os comerciantes locais na sua segurança e viabilidade económica?
- Estará a Junta a acompanhar a situação social das zonas mais críticas, com medidas de prevenção, mediação ou vigilância?
- Existirá algum diagnóstico social atualizado da freguesia que nos permita compreender o fenómeno com rigor e não com ideologia?

O Partido CHEGA, nesta casa, não se move por ideologias, mas sim, move-se por um dever cívico de colocar os interesses dos cidadãos portugueses, em particular os mais frágeis, no centro da ação política. Queremos uma imigração regulada, respeitadora da nossa lei, dos nossos valores e da segurança das nossas famílias. Não podemos ser coniventes com a transformação dos nossos locais históricos em zonas de tensão social e insegurança crescente.

Santa Marinha e São Pedro da Afurada merecem respeito. Os nossos moradores e comerciantes exigem respostas. E nós, enquanto representantes eleitos, temos o dever moral e político de não nos escondermos atrás do politicamente correto.

CHEGA VILA NOVA DE GAIA

www.partidocheга.pt – geral@partidocheга.pt

Saudação ao 1º de Maio

Estamos a poucos dias de comemorarmos mais uma data marcante, que todos os anos pesa mais sobre a história, porque a cada ano que passa vemos diminuir a sua relevância nos contextos políticos e sociais dos governos de uma enorme maioria de países ao redor do mundo.

Estamos convictos da evidência de que as questões de classe ditam as escolhas políticas locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais. Esta nossa pequena realidade de freguesia de um concelho que foi tão martirizado, até há bem poucos anos, por uma realidade laboral complexa, pressionada por números pesados de desemprego, precisamente em tempos em que a conjuntura ditava que as dificuldades de uns, estavam a ser as grandes oportunidades de outros, muitos negócios foram desenvolvidos à custa de uma realidade bem adversa para as classes mais desfavorecidas, como sucede sempre em épocas de crise ou de crise induzida.

E a nossa união de freguesias é composta por uma massa considerável de população desfavorecida, que vive da necessidade da venda da sua força de trabalho.

Uma população que sente as mudanças paradoxais de uma sociedade que viu, em poucas décadas, e nos mais diversos sectores, absolutamente desregulamentados os horários, e, degradadas as condições laborais.

Sucede que, cinco décadas após a conquista de um sistema democrático parlamentar, outra conquista fundamental que é o poder local democrático, impõe-se que façamos também aqui, no nosso pequeno espaço de intervenção, mas com grande possibilidade de análise de cada um e de todos nós, cidadãos eleitores e eleitos, uma chamada para o simbolismo histórico do dia 1 de Maio que se avizinha.

É um dia de muitas lutas e esparsas conquistas, como acontece sempre na História da humanidade. Pequenos passos que nos trouxeram a um conceito civilizacional do qual não deveríamos já permitir qualquer ponto mínimo de retrocesso. No entanto mantemo-nos exatamente com a mesma base e com os mesmos princípios, que nos conduziram ao embaratecimento e facilitação dos despedimentos, desvalorização absoluta da negociação coletiva como ferramenta de empoderamento das classes trabalhadoras numa relação social e jurídica reconhecidamente desnivelada, mas também na implementação de novas bizarras como o alargamento do âmbito dos contratos de curta duração ou, mais

aberrante, na permissão da celebração de contratos sem termo com períodos experimentais. Este expediente está a conduzir muitas empresas à manipulação estatística, alegando que não contratam temporários e precários a termo, mas apenas efetivos.

Na realidade, significarão um tempo de experiência absolutamente sem direitos, aumentando ainda mais as circunstâncias de incerteza que afetam sobretudo os jovens.

Entendemos que a uns dias da comemoração do 1º de Maio, dia do trabalhador, não podíamos deixar de trazer a esta assembleia uma comemoração em forma de reflexão conjunta que deve estar na mente de todos, sobretudo numa freguesia e concelho de gente digna e laboriosa, e que merece que se olhe para a frente no tempo, com a confiança de que melhores dias virão, mas também com a necessidade da consciência de que do céu nada cai, e é a luta constante e a consciência de classes, que nos conduz à possibilidade de mais e melhor caminho rumo a uma sociedade mais civilizada, mais equitativa e mais justa, onde a desigualdade estrutural se vai desfazendo, com ou sem alteração profunda do sistema político e económico.

Cabe, portanto, nesta assembleia do povo, a comemoração que é de todos os que se reconhecem nesta necessidade de reverter os danos, que as direitas e o ideário neoliberal levado a cabo por falsos social-democratas, fizeram às relações laborais. Cabe-nos também aqui comemorar conquistas históricas, mas reivindicar conquistas civilizacionais para um futuro mais ou menos próximo. Cabe-nos sobretudo a consciência de que a democracia depende mormente do seu exercício efetivo nas mais diversas esferas do poder, e que ferramentas de classe como a concertação social, são meramente opressoras e jogam contra o equilíbrio real, e mesmo legal, das relações laborais, de acordo com o espírito da constituição de Abril.

Celebremos assim, o dia 1 de Maio. Na sua História e no seu futuro simbólico, mas também efetivo da consciência e da luta de classes.

Viva o 1º de Maio

Viva o Povo trabalhador de todo o mundo

São Pedro da Afurada, 29 de Abril de 2025

Pelo Bloco de Esquerda

Artur Macedo | Anabela Pinto



MINUTA DA ATA

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

29 de abril de 2025

Realizada no Auditório do edifício da Junta de Freguesia de São Pedro da Afurada

HORA DE ABERTURA: 21.15

REGISTARAM-SE AS SEGUINTE SUBSTITUIÇÕES:-----

PS – O Deputado ANTÓNIO MIGUEL CAMPOS COELHO pediu Suspensão de Mandato por seis meses sendo substituído pelo Deputado ARTUR JOSÉ CORREIA ALVES LOPES.-----

DEPUTADOS PRESENTES:-----

PS: MÁRIO JORGE RODRIGUES SANTOS
PATRÍCIA SUSANA CARVALHO LACERDA
ARMANDO ALVES ALMEIDA
MARGARIDA MARIA GOMES FERREIRA
DULCE MARIA OLIVEIRA PINTO LIMA
JOSÉ RAIMUNDO MOREIRA FILIPE
FRANCISCO JOSÉ DE BARROS FONSECA
HUGO JOSÉ DA SILVA MOREIRA
ARTUR JOSÉ CORREIA ALVES LOPES
JUSTINO ALBERTO DA COSTA VALE QUARESMA
SÓNIA CRISTINA ROSEIRA E CUNHA

PSD: ANABELA DE ALMEIDA CARRIÇO
ANTÓNIO JOAQUIM MORGADO MAGALHÃES
ANDRÉ SOUSA SANTOS
ANA JOÃO MACHADO BRITO

BE: FERNANDO ARTUR MOURA MACEDO
ANABELA TEIXEIRA PINTO

[Handwritten signatures and initials]

CDU: ISA JANINE ESTEVES SANCHES

CHEGA: MIGUEL JOSÉ PEIXOTO PINTO RIBEIRO

Presidiu à reunião: O Presidente da Mesa da Assembleia – MÁRIO JORGE RODRIGUES SANTOS. -----

Secretariou a reunião: a 1ª e 2ª Secretários da Mesa da Assembleia – PATRÍCIA SUSANA CARVALHO LACERDA e ARMANDO ALVES ALMEIDA respetivamente. ---

Do Executivo da Junta estiveram presentes: O Presidente MANUEL PAULO DE JESUS LOPES, o Secretário MÁRIO VICENTE SOUSA SILVA REIS, que devido à ausência do Presidente, assume o lugar de Presidente em Exercício, a Tesoureira JOANA CRISTINA DE SOUSA NOGUEIRA, e os Vogais, HELENA DE JESUS AMARAL, HUGO MANUEL RIBEIRO TEIXEIRA, ISMAEL PEREIRA DE OLIVEIRA MARTINS e LAURA DA CONCEIÇÃO SILVA GOMES.-----

Ordem de Trabalhos:

1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Nenhum Cidadão pretendeu Usar da Palavra.-----

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 – EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA

O Presidente da Assembleia referiu o Expediente mais relevante recebido e expedido.-----

2.2 – OUTROS ASSUNTOS CONFORME Nº 1, DO ARTº 24 DO REGIMENTO

Usaram da Palavra os seguintes Deputados:-----

CDU: ISA JANINE ESTEVES SANCHES

CHEGA: MIGUEL JOSÉ PEIXOTO PINTO RIBEIRO



PS: JOSÉ RAIMUNDO MOREIRA FILIPE
BE: FERNANDO ARTUR MOURA MACEDO
PSD: ANABELA DE ALMEIDA CARRIÇO

O Presidente da Junta prestou os devidos esclarecimentos.-----

Pediu para usar da Palavra o Deputado:-----

CHEGA: MIGUEL JOSÉ PEIXOTO PINTO RIBEIRO.-----

O Presidente da Junta prestou novamente os devidos esclarecimentos.-----

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. Apreciação e Votação do Documento de Prestação de Contas do ano de 2024 (ao abrigo da alínea b), n.º 1, art.º 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

O Presidente e o Secretário da Junta usaram da Palavra para explicar sucintamente o documento.-----

Usaram da Palavra os seguintes Deputados:-----

PS: JOSÉ RAIMUNDO MOREIRA FILIPE que apresentou um Requerimento para interrupção dos trabalhos.-----

PSD: ANABELA DE ALMEIDA CARRIÇO pactuou com o mesmo pedido.-----

O Requerimento foi colocado à Votação e foi aprovado por Unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, quando eram 23 horas 45 minutos, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, que terá continuidade no próximo dia 9 de maio de 2025, e da qual se elaborou a presente minuta, que depois de lida, será posta à votação, nos termos da legislação em vigor e do Regimento da Assembleia de Freguesia aprovado a 29/12/2021. E eu, ARMANDO ALVES ALMEIDA, 2º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, a redigi.-----

O Presidente da Assembleia colocou a presente Minuta à votação que foi aprovada por Unanimidade.-----



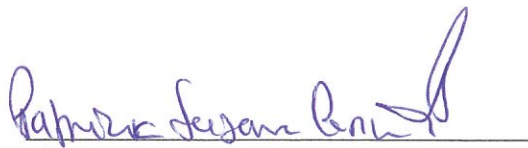
assembleia de freguesia
santa marinha
são pedro afurada

O Presidente da Assembleia de Freguesia,




MÁRIO JORGE RODRIGUES SANTOS

A 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia,



PATRÍCIA SUSANA CARVALHO LACERDA

O 2.º Secretário da Assembleia de Freguesia,



ARMANDO ALVES ALMEIDA